



Reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação – 27/07/2022, 14h.

PAUTA

Educação em Direitos Humanos. De quê se trata?

Texto de Maria Victoria Benevides - Palestra de abertura do Seminário de Educação em Direitos Humanos, São Paulo, 18/02/2000.

Professora de Sociologia da Faculdade de Educação da USP e vice-coordenadora da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos.

Segue o link: <http://meet.google.com/mnr-jmrb-wpd>

Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2022, através do link: meet.google.com/mnr-jmrb-wpd, ocorreu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Mauá com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras: Maria Cristina, Maurício, Filomena, Nicolle, Rosana, Raquel, Lucas, e Sandra. Justificaram ausência: Genirce e Claudinei. Maurício saúda e agradece a presença de todos e todas. Acertou a metodologia da reunião com os demais conselheiros e passamos à leitura da resenha do texto da Professora Maria Victória Benevides (em anexo). Após a leitura, ficou aberto para as considerações de todos e Maurício se manifesta fazendo suas observações: Para garantir a solidariedade, liberdade e igualdade devemos avançar sempre mais na democratização da escola, de um projeto construído coletivamente, num programa que de fato enfrenta as contradições colocadas pela história e pela sociedade. Lucas também faz considerações dizendo que o chama atenção no texto são os lemas da Revolução Francesa: Liberdade, Igualdade e Solidariedade. “A liberdade nos primeiros direitos civis e individuais, a igualdade nos direitos sociais, a solidariedade como responsabilidade social pelos mais fracos e em relação aos direitos da humanidade”. Mas que o texto fala também em Fraternidade como fala a religião, pois somos irmãos na construção da democracia, que devemos lutar em defesa da liberdade e da democracia e a vida deve estar acima de tudo, então devemos lutar pela garantia de vida. Lucas considera que a fraternidade é o lema mais importante da Revolução Francesa. Sandra Chinchio também diz que foram essas ideias levantadas por Lucas que mais chamou atenção dela. Lucas continua suas reflexões dizendo que hoje em dia defender Direitos Humanos é uma atitude revolucionária, pois no Brasil e no mundo há um movimento generalizado contra os direitos humanos. A TV e os outros meios de comunicação baseiam a audiência em crimes e violência, e de tanto ver essa situação as pessoas começam a ficar anestesiadas, acreditando que violência deve ser respondida com mais violência. Não enxergam direitos humanos como direito à vida, vida com dignidade e o ideal para se viver. Filomena diz que não existem direitos Humanos sem democracia e não existe democracia sem direitos humanos, que a proteção social só é garantida num estado democrático de direitos e direitos que defende a vida. Continua dizendo que as



garantias devem ser para todos. Pergunta como a escola lida com essa realidade que entra pela porta. Diz que temos um governo federal fascista que defende armas em detrimento da educação, com perdas significativas construção. Como a educação de Mauá está garantindo a democracia, a participação nas escolas. Como a Secretaria de Educação está trabalhando esse tema nas escolas – democracia e direitos humanos? Maurício pede a palavra e diz que desde 2021 a S.E. vem investindo na radicalização da gestão democrática, construiu documento orientador para os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), pois havia muito tempo que as escolas não estavam fazendo o PPP. A S.E. fez o centenário Paulo Freire, organizou plenária sobre Direitos Humanos junto com FME com a participação do Profº Ariel, realizou encontros com os sindicatos. Em 2022 contratou mais de 800 pessoas para readequar os quadros de pessoal à nova legislação; organizou calendário com reuniões territoriais mensais (escola e secretaria de educação); movimento intersecretarial para termos uma Cidade Educadora; reuniões com a Segurança Alimentar para garantir uma alimentação de qualidade para os estudantes; reorganizou os espaços escolares para mais de 400 vagas ampliando a demanda da educação infantil; projeto de construção de 09 escolas; ampliação do atendimento da EJA; pauta mensal com os diretores para atendimento das necessidades das escolas. Rosana explica que há uma Comissão de diretores que faz o levantamento das demandas das escolas e fazem essa interface com a S.E. Filomena comenta que há muitos projetos que muitas vezes não chegam no chão da escola, que o desafio é o enfrentamento dessas contradições dos Direitos Humanos na escola pública. Pergunta como está a atuação dos Conselhos escolares, das Associações de Pais e Mestres, dos Grêmios? Rosana comenta que as reuniões com a S.E. tem caráter mais administrativo e protocolares, mas que estão ocorrendo. Como impacto positivo dessas reuniões está se formando uma comissão de representantes que discutirão a atribuição de aulas e como utilizarão as novas tecnologias nos HTP. Lucas cumprimenta Rosana pela organização do grupo e que isto faz parte de garantir mais dignidade ao segmento, diz que a administração se dispõe a ouvir e dar encaminhamentos. Lucas aproveita para chamar atenção ao credenciamento dos ADI's eventuais e na preocupação de trazer dignidade para este segmento, pois, assim como os professores eventuais, esses também farão substituições esporádicas e que a administração deveria ver se há previsão legal para vale transporte e auxílio alimentação para esses profissionais que ajudam a atender a rede. Comenta que o Sindserv, que ele representa, irá buscar uma reunião para pensar em melhorias de condições para os profissionais em substituição. Nicolle pondera dizendo que devemos pensar em Direitos Humanos na Educação Especial e Maurício considera que houve uma ampliação com as parcerias, que ainda não é ideal, mas que houve um aumento do atendimento, comenta também que atender a Educação Especial é defender os Direitos Humanos e que neste semestre a Educação passou a atender o AEE no contra turno (o que foi suspenso na gestão anterior). Sandra diz que tem um conhecido que tem um filho autista que está sendo assistido por que a família tem uma amiga senadora, e pergunta: “E quem não tem amiga senadora?” Filomena reitera que o governo federal não respeita os direitos humanos e que todos os direitos foram conquistados através de luta



PREFEITURA DE MAUÁ
Secretaria de Educação
Conselho Municipal de Educação
cme@educacao.maua.sp.gov.br

histórica. Diz que não acredita no armamento, que a escola deve ser de qualidade e gratuita para todos os filhos dos trabalhadores e que todas as PcD devem ser assistidas em todas as suas necessidades. Diz que tudo é política e tudo depende da política. Lucas diz que não quer radicalizar na polarização política pois isso distancia e o que procuramos é a aproximação. A política pública de educação tem diferentes visões, diferentes investimentos: humanização, contratação, formação, aquisição de coisas, intenções e tudo o que fazemos é política. Como encaminhamento das discussões de hoje fica para retomarmos a pesquisa de formação do ano anterior para levantar os dados e replanejar as ações. Raquel coloca que todas as posições são políticas mas nem todas partidárias, que é importante emitir opiniões sob o ponto de vista individual para avançarmos nas reflexões para as mudanças e preservarmos as conquistas. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente do CME de Mauá, Sr Maurício Leme dá por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Maria Cristina Morgado Loureiro, secretariei e assino esta ata junto com os presentes e que será lida no início da próxima reunião no dia 24/08/2022.



Lista de presença
27/07/2022

Representantes	Nome	Frequência
Titular	Maria Cristina Morgado Loureiro	p
Titular	Maurício Leme da Silva	p
Suplente	Geraldina Ferreira Canuto	
Suplente	Rita de Cássia Freitas Santos	
Titular	Claudinei Bonaldo	j
Titular	Claudineide S. dos Santos	
Suplente	Paulo Henrique L. Silva	
Suplente	Kelly Cristina A. Santos	
Titular	Genirce de Oliveira Fernandes	j
Titular	Filomena Franco de Oliveira	p
Titular	Nicole Fleury Galetti Galvão Rodrigues	p
Titular	Rosana Maciel Bilar	p
Suplente:	Rodrigo Antonio da Rocha	
Suplente	Raquel Pereira de Carvalho	p
Suplente	Gabriela Tavares dos S. Nogueira	
Suplente	Ana Maria Sapanos Lacerda	
Titular	Suellen Apª de Campos	
Titular	Silvana do Nascimento Pereira	
Suplente	Juliana de Moraes dos Santos	
Suplente	Eivani Gonçalves da Silva	
Titular	Juscelino Barbosa Alves	
Titular	Tatiara Monique Secundo da Silva	
Suplente	Edilson Soares da Paixão	
Suplente	José Evilânio Alves da Silva	
Titular	Wagner Cipriano de Araújo (APROMAM)	
Titular	Lucas Miranda (SINDSERV)	p
Titular	Luiz Antonio de Paula (UDEMOM)	
Titular	Sandra Regina Chinchio Nascimento (CAPESP)	p
Suplente	Laura Rosa Lins (CASSAP)	
Suplente	Manoel da Paz da Silva (UDEMOM)	
Suplente	Alexandra Pechtoll Ferreira (APROMAM)	
Suplente:	Edjane Gomes de Menezes (AFUSE)	